

Cotonicultor aproveita preço e antecipa vendas

Safra 2011/2012 já vem sendo negociada por cotonicultores, mas mercado físico de pluma segue em ritmo lento

Camila Moreira

Os cotonicultores brasileiros aproveitam os preços recordes registrados em Nova York, em torno de US\$ 2 por libra-peso, para fechar negócios de exportação de forma antecipada com o produto da safra 2011/2012. Enquanto isso, o mercado físico de pluma continua em ritmo lento em meio à baixa disponibilidade do produto.

Os preços internos já ultrapassam os R\$ 4 por libra-peso. Na quarta-feira passada, o indicador Cepea/Esalq/USP com

pagamento em oito dias fechou cotado em R\$ 4,0072 (R\$ 132,51 por arroba). Em março, a alta acumulada é de 0,53% e no acumulado do ano o ganho já chega a 37,21%.

“A baixa liquidez ainda persiste no mercado interno, que deve seguir em ritmo lento durante, pelo menos, todo o primeiro semestre, devido à baixa disponibilidade da pluma”, informou o Cepea em seu relatório semanal.

Nova York. Em Nova York, o contrato maio fechou na sexta-feira cotado em US\$ 2,0494 por libra-peso. Segundo uma fonte de uma grande empresa produtora, esses valores devem se manter sustentados mesmo com as entradas das safras de Brasil e Austrália, a partir de julho. Somente no fim do ano,

EVELSON DE FREITAS/AE - 5/5/2004



Colheita. Apesar da alta da pluma há escassez no mercado

com a colheita no Hemisfério Norte, existe a chance de preços mais baixos. A empresa já vem fechando alguns contra-

tos de exportação para 2012. “Estamos tentando comprometer 20% de nossa produção de 2011/2012, aproveitando esse

rali e pensando em US\$ 1,15”, disse a fonte, sem querer revelar o quanto isso significa em volume. A expectativa é a de que a produção da companhia cresça mais de 10% em 2012 em relação a este ano por causa dos preços mais altos e também da forte demanda.

O consultor Marcio do Rego Freitas, da Horus Algodão, conta que alguns lotes chegaram a ser negociados a até US\$ 1,18 por libra-peso para agosto de 2012, um valor considerado alto tendo em vista que o contrato julho em Nova York está em torno de US\$ 1,5. “Mais da metade desta safra já foi comercializada, então já se começa a pensar em exportação para 2011/2012. Os preços estão compensando, e com isso os produtores vão custear a lavoura do ano que vem”, disse ele.